

COPA DO BRASIL Atlético-MG vence o Fluminense e jogará por empate na volta, no Mineirão

No Rio, Galo abre vantagem

DANILO QUEIROZ

O Atlético-MG está em vantagem por um lugar nas semifinais da Copa do Brasil. Ontem, o Galo fez o segundo confronto em sequência contra o Fluminense — o primeiro havia sido um empate, no fim de semana, pela Série A do Campeonato Brasileiro — e, desta vez, alcançou um resultado positivo longe dos seus domínios. Com gols marcados ainda no primeiro tempo da partida, o time mineiro fez 2 x 1 sobre os cariocas no estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro. Assim, volta para casa com uma pequena margem de frente no confronto.

A partida de volta entre as duas equipes está prevista para acontecer em 16 de setembro, uma quinta-feira, às 21h30, no estádio Mineirão. O resultado de ontem dá ao Atlético-MG o direito de atuar por qualquer empate para chegar pela quinta vez entre os quatro melhores do torneio. Apenas um triunfo por dois gols de frente faz o Fluminense avançar a sexta disputa de semifinal. Em caso de vitória carioca por um tento, o classificado será conhecido em disputa de pênaltis.

Vale lembrar que o gol marcado fora de casa não é critério de desempate na Copa do Brasil.

O início em ritmo lento deu a impressão de que o jogo seria bem diferente do que realmente foi. Aos 13 minutos, a emoção assumiu o protagonismo. Após cruzamento, Nacho finalizou e Nino se esforçou para cortar. O VAR, porém, detectou que a bola havia ultrapassado a linha. Quase 30 minutos depois, o zagueiro e o árbitro de vídeo voltaram a aparecer em marcação de pênalti. Fred cobrou bem e converteu. Na reta final, o Galo tomou a frente do placar. Em ótimo contra-ataque, Nacho deu bom passe para Hulk. O camisa sete bateu forte e recolocou os mineiros em vantagem.

A etapa final seguiu movimentada. Porém, repleta de gols perdidos. Nacho foi o primeiro a desperdiçar. Depois, Guilherme Arana parou em Marcos Felipe. Na segunda metade da parcial, o Fluminense passou perto do empate. Primeiro, Fred carimbou o travessão de cabeça. Com os dois times avançando ao ataque, o jogo seguiu aberto. Porém, o tricolor não encontrou forças para voltar a balançar às redes no Nil-

Pedro Souza/Atlético MG



Hulk marcou o gol que deixou o time mineiro na frente dos tricolores na disputa por um lugar nas semifinais

ton Santos e viu o Galo garantir a vantagem no confronto.

“A gente teve uma partida com eles no Brasileiro e sabe que a equipe do Fluminense é qualificada, mas conseguimos nos im-

por em campo. No último jogo, demos muito contra-ataque, nesse teve menos. Esta vitória é muito importante para nós”, avaliou atacante Keno. “A gente tentou propor o jogo, fazer tudo

que o professor Marcão pediu. Agora, é levantar a cabeça, tem jogo já pela Série A agora e temos que buscar o rumo das vitórias novamente”, destacou o goleiro Marcos Felipe.

SÉRIE B

Botafogo joga pelo G-4

Coritiba e Botafogo carregam em suas histórias títulos do Campeonato Brasileiro. A realidade, porém, é outra. Ainda assim, paranaenses e cariocas tentam fazer o possível para deixar o quanto antes a Série B. No duelo de hoje, às 21h30, no estádio Couto Pereira, pela 21ª rodada, o Coxa tentará aumentar a vantagem na liderança, enquanto o alvinegro vai buscar seu lugar no G4 — zona de acesso para a elite.

Vindo de duas vitórias seguidas após bater o Avaí, por 2 x 1, o Coritiba tem a segunda melhor campanha como mandante e lidera com 39 pontos. Já o Botafogo, com a pior visita, está em sétimo lugar, com 32 pontos, a um do G4. Os cariocas chegaram ao terceiro jogo sem derrota após vencerem o Vila Nova, por 3 x 2. No turno, o Botafogo fez 2 x 0 nos paranaenses.

No Botafogo, o técnico Anderson Moreira não vai poder contar com o lateral-esquerdo Hugo (fratura na clavícula) e nem com o atacante Diego Gonçalves (lesão no músculo do quadril). Jonathan Silva e Warley, respectivamente, podem ficar com as vagas. Rafael Navarro, apesar de estar em negociações com o Anderlecht-BEL, tem lugar garantido no time “Sabemos que vai ser um jogo muito difícil, mas temos uma equipe bastante qualificada. Vamos trabalhar forte para conquistar um grande resultado, para nos dar continuidade e confiança para sequência do campeonato”, completou o volante Pedro Castro.



Com reta final impecável, Yeltsin Jacques conquistou o topo do pódio nos 5000m. Silvânia Costa leva no salto em distância

Brasileiros conquistam ouros no atletismo

O Brasil levou, na noite de ontem, dois ouros no atletismo dos Jogos Paralímpicos de Tóquio-2020. Em uma prova decidida em um sprint recheado de emoção, o brasileiro Yeltsin Jacques conquistou o lugar mais alto do pódio na prova dos 5000m. No salto em distância, Silvânia Costa cravou cinco metros e também ficou com a medalha dourada no peito. Ambos competiram na classe T11 — voltada para pessoas com deficiência visual.

A conquista de Yeltsin surgiu em uma prova repleta de emoção. Cadenciando o ritmo, o brasileiro chegou a ser ultrapassado na última volta pelo japonês Kenya Karasawa, que deu indícios de que partiria na direção do ouro. Porém, Jacques engatou um ritmo impressionante, ultrapassou o adversário e abriu vantagem para cruzar a linha de chegada em primeiro lugar com bastante folga e confirmar o lugar

mais alto do pódio paralímpico.

“É nosso! É do Brasil. Foi uma prova de bastante estratégia. A gente definiu previamente algo próximo a isso e os meninos foram me passando todas as informações. Como a minha esposa estudou antes, ela me falou que o japonês não ganhava de mim na chegada. Dito e feito”, comemorou o brasileiro, em entrevista ao canal SporTV.

Em Tóquio, Silvânia conquistou a segunda medalha paralímpica de ouro em sequência. Ela também havia ganho a disputa na Rio-2016. A conquista brasileira foi confirmada no quinto e penúltimo salto da competição no Japão. Nos dois primeiros, ela acabou queimando a tentativa. O terceiro e o quarto sequer chegariam ao bronze. Na sequência, a atleta confirmou a marca cravada de cinco metros de distância que confirmou o primeiro lugar da competição.

Wander Roberto/CPB



Yeltsin Jacques tomou a liderança na última volta e terminou em primeiro

Rodolpho Riskalla leva prata no hipismo

Com uma grande apresentação, ao som de *Aquarela do Brasil* e de *Halo*, da cantora Beyoncé, o brasileiro Rodolpho Riskalla conquistou, ontem, a medalha de prata no hipismo na Paralimpíada, na prova de adestramento classe IV, ao marcar 74.659 pontos.

O brasileiro foi o terceiro a competir e cumpriu todos os requisitos de movimentos exigidos no programa e demonstrou entrosamento com o cavalo, Don Henri-

co. Ao terminar a apresentação, foi possível vê-lo comemorando o desempenho.

Atual campeã mundial, a holandesa Sanne Voets superou o brasileiro, com a pontuação de 76.585. O bronze ficou com o belga Manon Claeys. No hipismo, cada grau de dificuldade é crescente conforme a avaliação e classificação funcional da deficiência (física ou visual) do atleta. Riskalla aderiu ao hipismo para-

límpico em 2016, após perder a parte inferior das pernas, a mão direita e um dedo da mão esquerda.

Até então, Riskalla competia no hipismo olímpico, que praticava desde os oito anos, seguindo os passos do avô e da mãe, Rosangele — esta hoje é sua técnica. A irmã de Rodolpho, Vitória, também é amazona e participa na comissão técnica do irmão. Fora do esporte, o atleta trabalha como gerente de eventos de uma marca de moda.

Brasil fatura bronze no revezamento

A natação brasileira fechou o segundo dia da Paralimpíada de Tóquio-2020 com mais um bronze. Depois de Daniel Dias conquistar uma medalha da mesma cor na prova de 100 metros livre na classe S5, a equipe brasileira, formada pelo próprio Dias, ao lado de Patrícia Pereira, Talisson Glock e Joana Neves chegou em terceiro lugar no revezamento 4x50 metros livre 20 pontos.

A prova opõe nadadores de diferentes classificações, cuja soma tem que dar 20. Por exemplo, dentre os brasileiros, Daniel Dias e Joana Neves são da classe S5 (amputados ou com má-formação congênita nos membros superiores e inferiores), Patrícia Pereira é da classe S4 (paraplégicos ou hemiplégicos) e Talisson Glock é da classe S6 (amputados de um membro).

A prova foi vencida pela China, que levou quatro atletas da classe S5, teve grande vantagem para o segundo colocado e ainda obliterou o recorde mundial em quase três segundos. A prata ficou com a Itália. O Brasil fez o tempo de 2min24s82, apenas

sete centésimos abaixo da Ucrânia, em quarto lugar.

A medalha foi a 27ª de Daniel Dias em Paralimpíadas, a terceira de bronze em Tóquio. No primeiro dia, o nadador já havia conquistado o bronze na prova dos 50m livre da classe S5. Os outros três membros da equipe, Talisson, Joana e Patrícia fizeram parte da equipe que conquistou a medalha de prata na mesma prova na Paralimpíada do Rio-2016.

Após a prova, Daniel Dias disse estar grato pelo resultado, por ter visto que as coisas “estão fluindo” e que se sente mais leve, após a primeira disputa de quarta-feira, nos 50 metros livre classe S5. O brasileiro demonstrava apreensão após uma mudança de classificação do Comitê Paralímpico Internacional (IPC, na sigla em inglês), que acabou levando nadadores que anteriormente eram da classe S6 para a S5.

Na prova dos 100 metros feminino da classe S5, a brasileira Joana Neves acabou em oitavo na final. O ouro foi da britânica Tully Kearney, que bateu o recorde mundial anterior, que também era dela, em quase dois segundos. Nos 200 metros medley da classe CM6 masculino, Thalison Glock terminou na sexta colocação, em prova vencida pelo colombiano Nelson Crispim Corzo.

GUISSONE GARANTE MEDALHA NA ESGRIMA

Após uma grande campanha, o brasileiro Jovane Guissone garantiu mais uma medalha para o Brasil na Paralimpíada: uma prata na esgrima em cadeira de rodas, espada individual B. Guissone foi campeão olímpico em Londres-2012 e atualmente é o vice-líder do ranking mundial da categoria. O esgrimista encarou Alexander Kuzuykov, do Comitê Paralímpico Russo, na grande decisão e acabou derrotado por 15 a 8.

Behrouz Mehri/AFP



Brasileiro teve pontuação de 74.659 e ficou atrás apenas de holandesa

» US OPEN

Bia Haddad e João Menezes perderam, ontem, no qualifying do US Open, em Nova York, e estão fora do último Grand Slam do ano. O tradicional torneio, que terá a sua 141ª edição, tem início previsto para segunda-feira.

» CORINTHIANS

Lesionados, o lateral Fagner e o meia Adson devem desfalcar Corinthians diante do Grêmio, amanhã, às 21h, em Porto Alegre, no duelo válido pelo Campeonato Brasileiro. Ambos não se recuperaram de dores na panturrilha.

» PALMEIRAS

No dia em que o Palmeiras celebrou 107 anos, o torcedor recebeu uma boa notícia. Um dos últimos reforços do time, o lateral Jorge fez seu primeiro treino com bola, ontem. Mas ele segue sem prazo para estreia.

» SÃO PAULO

O São Paulo fez um acordo com o STJD e conseguiu liberar Luciano e Rigion de um gancho. A chamada Transação Disciplinar foi homologada pelo auditor Felipe Bevilacqua na terça-feira e divulgada ontem.

» VÔLEI DE PRAIA

Campeão olímpico nos Jogos do Rio-2016, o brasiliense Bruno Schmidt anunciou, ontem, o fim da parceria com Evandro. A dupla de vôlei de praia ficou aquém do esperado em Tóquio, eliminada nas oitavas de final.

» ELIMINATÓRIAS

Os clubes da Espanha decidiram não liberar jogadores para as seleções sul-americanas na Data Fifa, marcada para setembro, posição respaldada pela LaLiga, que organiza o torneio. O Brasil tem três convocados do país.